



Governo cria Câmara Técnica de Normas Contábeis

09/03/2020

O Diário Oficial da União (DOU) publicou na última sexta-feira (6) o Decreto nº 10.265, de 5 de março de 2020, que institui a Câmara Técnica de Normas Contábeis e de Demonstrativos Fiscais da Federação. Segundo o ato normativo, a Câmara será composta por dez membros, sendo um deles representante do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Para o presidente do CFC, Zulmir Breda, a criação da Câmara Técnica no âmbito do Governo Federal é mais um passo importante para consolidar a implantação das Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público no Brasil.

O Decreto estabelece que a Câmara tem o objetivo de assessorar o órgão central de contabilidade da União na elaboração das normas gerais relativas à consolidação das contas públicas.

Entre as atribuições do recém-criado órgão constam a elaboração de atos normativos, diagnósticos e estudos; a realização de alterações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e do Manual de Demonstrativos Fiscais; a discussão de alterações de instruções de procedimentos contábeis, do plano de contas aplicado ao setor público e das interpretações técnicas constantes da Lei Complementar n.º 101/2000; a elaboração de normas e procedimentos de transparência da gestão fiscal e sistematização contábil; e o compartilhamento de experiências e boas práticas relativas à temática de custos aplicados ao setor público. (CFC-ANCEP)

Ancep retoma com o pé direito no dia 20 a sua programação de eventos

Aproxima-se a data do evento com o qual a ANCEP vai retomar a sua programação de evento. E será um recomeço com o pé direito.

O seminário **Compliance do Conselho Fiscal** será realizado no dia 20 de março no auditório do Serpros, no Rio de Janeiro, à Rua Fernandes Guimarães nº 35, bairro Botafogo. Pela qualidade das exposições em si e oportunidade dos temas tratados, o evento será uma chance imperdível para que os conselheiros, auditores internos e externos e profissionais de controle possam atuar com muito maior conhecimento e se manifestar a respeito.

Participando do seminário os conselheiros poderão melhor avaliar as demonstrações contábeis a serem encaminhadas à Previc referente 2019 e cujo prazo de entrega se esgota em 31 de março. Isso porque os integrantes dos conselhos terão a partir daí uma visibilidade ainda maior da situação de suas entidades, isso lhes permitindo uma manifestação muito mais efetiva sobre a qualidade das demonstrações, estando estas sendo vistas pela primeira vez ou sendo revistas.

Além das demonstrações, os conselheiros terão reforçada a sua visão sobre os riscos, investimentos e as despesas administrativas. Bem como a respeito da elaboração do Relatório de Controles Internos, com modelagem completa. Enfim, vai estar sendo exposta da forma mais ampla a matriz de compliance, onde estará indicada todas as obrigações e responsabilidades do Conselho Fiscal em seu processo fiscalizatório. Tudo isso bem à altura das responsabilidades do colegiado.

A equipe de expositores do evento confirma mais uma vez isso. Dionísio Jorge da Silva, Presidente do Conselho Deliberativo da ANCEP, contador, é Mestre em Controladoria pela Universidade de Brasília e professor de pós-graduação da FGV. Alexandra Patrícia é especialista em controles internos, pós graduada em gestão de EFPCs pela FGV. Leandro Augusto Silva é analista de controles internos, certificado pela Anbima e graduado em gestão de riscos financeiros pela FGV.

Participação feminina na classe contábil cresce de 27,4% para 42,7%

Os números são claros: A presença de mulheres na classe contábil vem crescendo nos últimos anos. De 1996 a 2019, a quantidade de contadoras no mercado de trabalho passou de 27,45% para 42,77%. Dentro do Sistema CFC/CRCs, outros dados podem ser destacados. Hoje, esse universo conta com três vice-presidentes no Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e dez mulheres à frente de Conselhos Regionais (CRCs) sediados em todas as regiões do país.

"Vejo o aumento das mulheres na contabilidade como algo de grande importância, principalmente, quando falamos de liderança. Isso demonstra que a criação do Movimento da Mulher Contabilista no passado gerou frutos", ressalta a

presidente da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), Maria Clara Bugarim. (CFC-ANCEP)

Fundos de pensão poderão contratar resseguro diretamente a partir de abril

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) vai permitir a contratação direta de resseguro por entidades de previdência complementar e operadoras de planos privados de assistência à saúde. Até agora, elas tinham de recorrer a uma seguradora para contratar.

A mudança já foi aprovada pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e entra em vigor em abril. A notícia aparece em uma nota publicada na coluna "Broadcast" da edição de domingo de O Estado de S. Paulo.

A oferta dessas coberturas não alcançava todos os produtos disponíveis e se concentrava em poucas seguradoras. Segundo o voto do Conselho, ao qual a Coluna do Broadcast teve acesso, de R\$ 260 milhões pagos por entidades fechadas de previdência complementar (EFCP) para a cobertura de plano de pecúlio em 2018, 91% foram arrecadados por uma única seguradora e o restante foi dividido entre outras quatro, segundo dados da Susep.

Juntos, os fundos de pensão e as entidades abertas movimentam mais de R\$ 2 trilhões em ativos. O resseguro permite reduzir o risco para os cerca de 16,7 milhões de participantes das entidades abertas e fechadas de previdência.

O CNSP destacou em seu voto que a modificação terá impacto direto no preço final da operação para o consumidor. Isso porque a contratação direta de resseguro deve gerar redução de custos e de risco das operações das entidades.

Previ e Petros batem as metas

Os dois maiores fundos de pensão do Brasil - Previ e Petros, encerraram o ano passado com resultados acima de suas metas atuariais. A valorização de mais de 30% do Ibovespa no ano passado e um resultado ainda positivo dos títulos públicos beneficiaram as fundações em um período em que o mercado ainda não temia as consequências do novo coronavírus, registra o Valor Econômico.

Na Petros, que tem patrimônio total de R\$ 101 bilhões, os planos fecharam o ano com rentabilidade de 20%, a maior em 12 anos. Os planos de benefício definido - PPSP-R e PPSP-NR - tiveram ganhos de 23,06% e 22,32%, respectivamente, acima da meta de 9,8%. No PP-2, de contribuição variável, o resultado foi 14,63%, em comparação a meta de 9,89%

A Previ encerrou 2019 com superávit acumulado de R\$ 2,38 bilhões em seu plano de benefício definido (Plano 1), que teve ganho de 10,55% ante meta de 9,71%. No Previ Futuro, de contribuição variável, o resultado foi de 20,12%.

